Meu Campinho inova, transforma vidas e agrega valores aos cidadãos

Notícias

Postado em: 02/06/2020

Uma iniciativa transformadora. Essa poderia ser a definição do Projeto Meu Campinho, do Governo do Estado, e que leva, a partir da implantação de um conjunto de equipamentos públicos, a proposta de oferecer oportunidades de transformação de vidas, com a prática esportiva nas comunidades dos Municípios paranaenses. Mais do que isso, a ideia é promover uma grande melhoria na qualidade de vida das famílias beneficiadas. Para isso, cada Meu Campinho vai além do esporte e se torna ponto de referência no lazer, na integração social com os valores de família, na requalificação urbanística, nos cuidados com o meio ambiente e na inovação.

Uma iniciativa transformadora. Essa poderia ser a definição do Projeto Meu Campinho, do Governo do Estado, e que leva, a partir da implantação de um conjunto de equipamentos públicos, a proposta de oferecer oportunidades de transformação de vidas, com a prática esportiva nas comunidades dos Municípios paranaenses. Mais do que isso, a ideia é promover uma grande melhoria na qualidade de vida das famílias beneficiadas. Para isso, cada Meu Campinho vai além do esporte e se torna ponto de referência no lazer, na integração social com os valores de família, na requalificação urbanística, nos cuidados com o meio ambiente e na inovação. A ideia foi trazida da Alemanha por Carlos Massa Ratinho Junior, quando ainda era o secretário do Desenvolvimento Urbano do Paraná, ganhou diversas melhorias e, desde o início da atual administração, o projeto já chegou a 36 unidades e leva seus múltiplos benefícios a 26 Municípios. As unidades foram viabilizadas com o investimento de R$ 7,9 milhões do Tesouro do Estado e R$ 10,3 milhões, liberados pelo Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), via Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU), com operação do Serviço Social Autônomo (Paranacidade, vinculado à SEDU). Dessas, 10 estão em execução e 26 já foram concluídas e entregues à população. REFERÊNCIA - Para o secretário da SEDU, João Carlos Ortega, "são construídas canchas e equipamentos esportivos e de lazer; mas o que as pessoas recebem é um ponto de referência para a convivência com segurança, para as crianças que não correm riscos de violência nas ruas e têm atividades saudáveis, quando estão fora do horário de aulas. Há um grande benefício social decorrente da implantação de um Meu Campinho". O arquiteto e assessor Técnico e de Planejamento do Paranacidade, Hélio Marzalek, responsável pela atualização e ampliação da proposta, acrescenta que, na concepção atual, o Meu Campinho tem também a função de promover uma mudança do espaço urbano. "A unidade funciona como fator de requalificação urbanística. Inclui o paisagismo, com arborização, calçadas, bancos à sombra. Além de todos os benefícios diretos nas áreas do esporte, do lazer e da convivência, o Meu Campinho traz conceitos ambientais, com o plantio de árvores nativas regionais. É uma obra ambientalmente correta, com pisos permeáveis, que permitem a passagem da água da chuva e sistemas de drenagem. Ao final, o conjunto fica bonito, se destaca no cenário, cria nos usuários a sensação de pertencimento e aumenta a autoestima dos moradores". Acessível a todos os Municípios paranaenses, os projetos são moduláveis para atender as diferentes capacidades financeiras ou a eventual limitação de espaço físico das cidades. Uma unidade pode ter a cancha de grama sintética, o parque infantil e uma pista de caminhada. Mas também pode receber outros equipamentos, como a cancha de bocha ou a meia quadra de basquete. Em relação aos brinquedos infantis, Hélio destaca as características educativas dos itens

selecionados. "Todos são construídos para atender a fisiologia e as necessidades de desenvolvimento motor e cognitivo das crianças". INOVACÕES - O projeto Meu Campinho está em desenvolvimento permanente. Hélio conta que, para atender a diretriz do governador Ratinho Junior de incorporar tecnologia com maior eficiência e inovações em processos e projetos, o Meu Campinho poderá ter, já nos próximos meses, a possibilidade de oferecer acesso à internet wi-fi. "Então, para praticar esporte, encontrar um amigo, levar as crianças para passear, praticar caminhada, um local para o teatro ou o cinema itinerante, a resposta será sempre o Meu Campinho. E, como nem sempre as pessoas têm acesso à internet, por que não oferecer o acesso gratuito aos frequentadores?", defende Hélio Marzalek. Em relação à internet, outra inovação está a caminho para integrar as pessoas ao espaço urbano. Um aplicativo de telefone celular poderá somar pontos a serem transformados em minutos de acesso à internet sem fio. "Para ganhar os pontos, os usuários dariam informações à Prefeitura sobre problemas no bairro: no asfalto ou uma lâmpada queimada em uma rua, por exemplo. Por enquanto é uma ideia, mas que mostra a importância do Meu Campinho como espaço de desenvolvimento social", enfatiza.